





UNIVERSIDADE DE COIMBRA



COLÉGIO DAS ARTES





PLANETA TANGERINA

12 DE JUNHO
A 23 DE OUTUBRO
2015

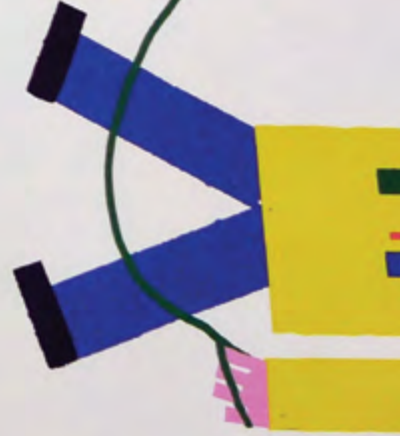


Clap Clap
Clap Clap

Clap
Clap

Clap Clap

Plim Plim
Plim Plim Plim
Plim Plim
Plim Plim Plim
Plim Plim
Plim





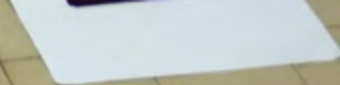


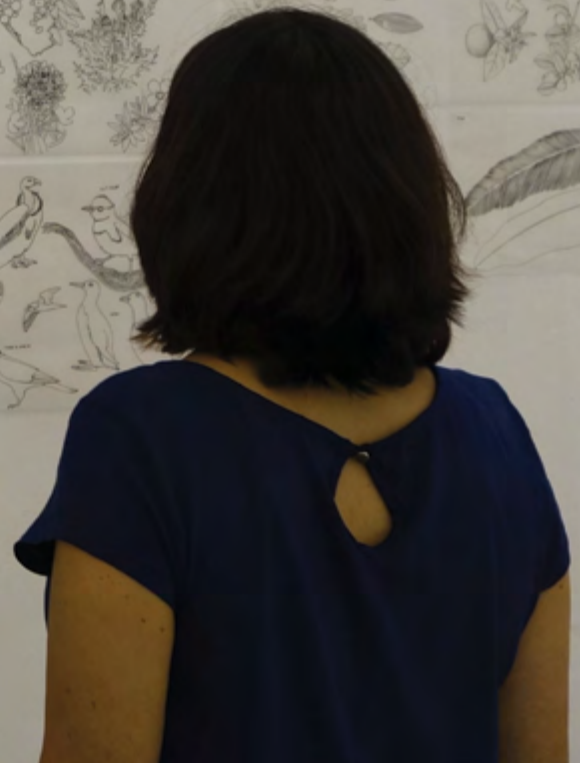


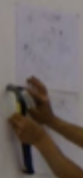
PLANETA
TANGERINA

PLANETA
TANGERINA









OS SOBRINHOS DE BRUNO MUNARI

por Alice Geirinhas

Bruno Munari diz que conhecer as crianças é como conhecer os gatos. Quem não gosta de gatos, não gosta de crianças nem poderá compreendê-las. Para se entrar no mundo das crianças (ou dos gatos), temos de nos sentar no chão, como elas, e esperar que nos olhem e interromperem, e nunca mais nunca as interromper naquilo que estão a fazer.

Assim é o mundo do Planeta Tangerina. Temos de ir até eles, a uma vivenda situada numa rua sem saída e almoçar no jardim dentro de um *Petit Trianon*, (*très, très petit*), feito de restos de janelas. Eles são interdisciplinares e líquidos como a modernidade de Bauman: designers, ilustradores, escritores, editores. Uns serão mais designers-ilustradores, outros designers-escritores ou designers-editores. Se o termo *design* pode também significar desenho e intenção, digamos que foram bem-intencionados no desenho de uma fluida, eficaz e inteligente conexão entre imagem e texto, ausente durante anos na paisagem do livro para a infância em Portugal.

Mapear o Planeta

Formados em Design de Comunicação da Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Madalena Matoso (n. 1974), Bernardo P. Carvalho (n. 1973), Isabel Minhós Martins (n. 1974) e João Gomes de Abreu (n. 1974) fundaram, em 1999, o atelier Planeta Tangerina, especializado em design de comunicação para crianças e jovens. Em 2004, foi acrescentada ao atelier a vertente editorial, dedicada à edição do livro ilustrado para crianças e jovens. A este núcleo duro de quatro pessoas juntaram-se mais três: Cristina Lopes, em 2002, Yara Kono, em 2004, e Carolina Cordeiro, em 2009.

A singularidade deste coletivo deve-se também à cumplicidade e familiaridade dos seus autores fundadores, amigos desde a adolescência, com um percurso idêntico e com a vivência e *modus operandi* implí-

bitos na triangulação: amizade, amor/sexo e trabalho, como ilustra o texto biográfico de Bernardo P. Carvalho publicado no site do coletivo: “Aos 16 anos conheceu a Isabel e a Madalena, que lhe deram a conhecer as vicissitudes de uma vida intelectual”.

O coletivismo, o manifesto e a relação entre as práticas artísticas e estéticas e a vida quotidiana são assuntos que trespassam todo o século XX, continuando em grande força pelo século XXI. Os coletivos modernistas ligados às vanguardas artísticas, ricos em manifestos e tomadas de posição claras de rutura com o passado, estavam, de um modo geral, ligados ideologicamente a um “ismo”, ligação que se esbate ao longo do século XX. Os coletivos artísticos contemporâneos da pós-modernidade retomam um ponto de partida ideológico, não ligado a um “ismo”, como os coletivos modernistas, mas de defesa de uma nova subjetividade e liberdade – Fluxus, Internacional Situacionista e Atelier Populaire são disso exemplos.

Digamos que o manifesto do coletivo Planeta Tangerina é um manifesto visual do campo da experimentação do álbum ilustrado. A rutura com o passado e a procura de uma nova subjetividade deu-se nessa liberdade do agir e do fazer do livro, não só a nível do design e da articulação entre as partes que formam a narrativa – imagem e palavra e às vezes só imagem –, mas sobretudo com o afastamento dos textos de escritores portugueses da literatura infantil. O que quer dizer que no processo da sua afirmação como coletivo alteraram radicalmente o método repetido e mimético das editoras portuguesas dessa área. E passaram eles, designers-ilustradores-escritores-editores, a dominar todas as etapas de criação e produção do álbum ilustrado.

Não quer isto dizer que pontualmente não tenham colaborado, como ilustradores e não como coletivo Planeta Tangerina, na elaboração de livros tão maravilhosos e premiados como *A Charada da Bicharada*, com ilustrações de Madalena Matoso e texto de Alice Vieira, uma das nossas escritoras infanto-juvenis mais aclamadas e reconhecidas. Com o passar do tempo, com a maturidade do coletivo e com uma forte e dinâmica publicação de títulos, recuperaram e integraram os proces-

tos tradicionais do meio – texto de um escritor reconhecido fora do universo do coletivo –, como o recente livro *O Dicionário do Menino Andersen*, de Gonçalo M. Tavares e ilustrações de Madalena Matoso. O premiado (prémio Opera Prima, Feira Internacional do Livro Infantil, Bolonha, 2015) e elegante *Lá Fora – Guia para Descobrir a Natureza*, escrito por duas biólogas, Maria Ana Peixe Dias e Inês Teixeira do Rosário, e ilustrado por Bernardo P. Carvalho, é um novo fôlego interdisciplinar para o modo de pensar o livro, neste caso um livro lúdico-científico com uma visão poética e ecológica sobre a natureza e o quotidiano contemporâneo.

Na exposição do Colégio das Artes, pensada para devolver o processo artístico ao espetador, acumulavam-se esboços, desenhos, muitos desenhos, e módulos organizados por livros e interligados por linhas coloridas que nos levavam aos livros correspondentes, colocados em cima de pedestais no meio da sala, como se se tratassem de objetos artísticos.

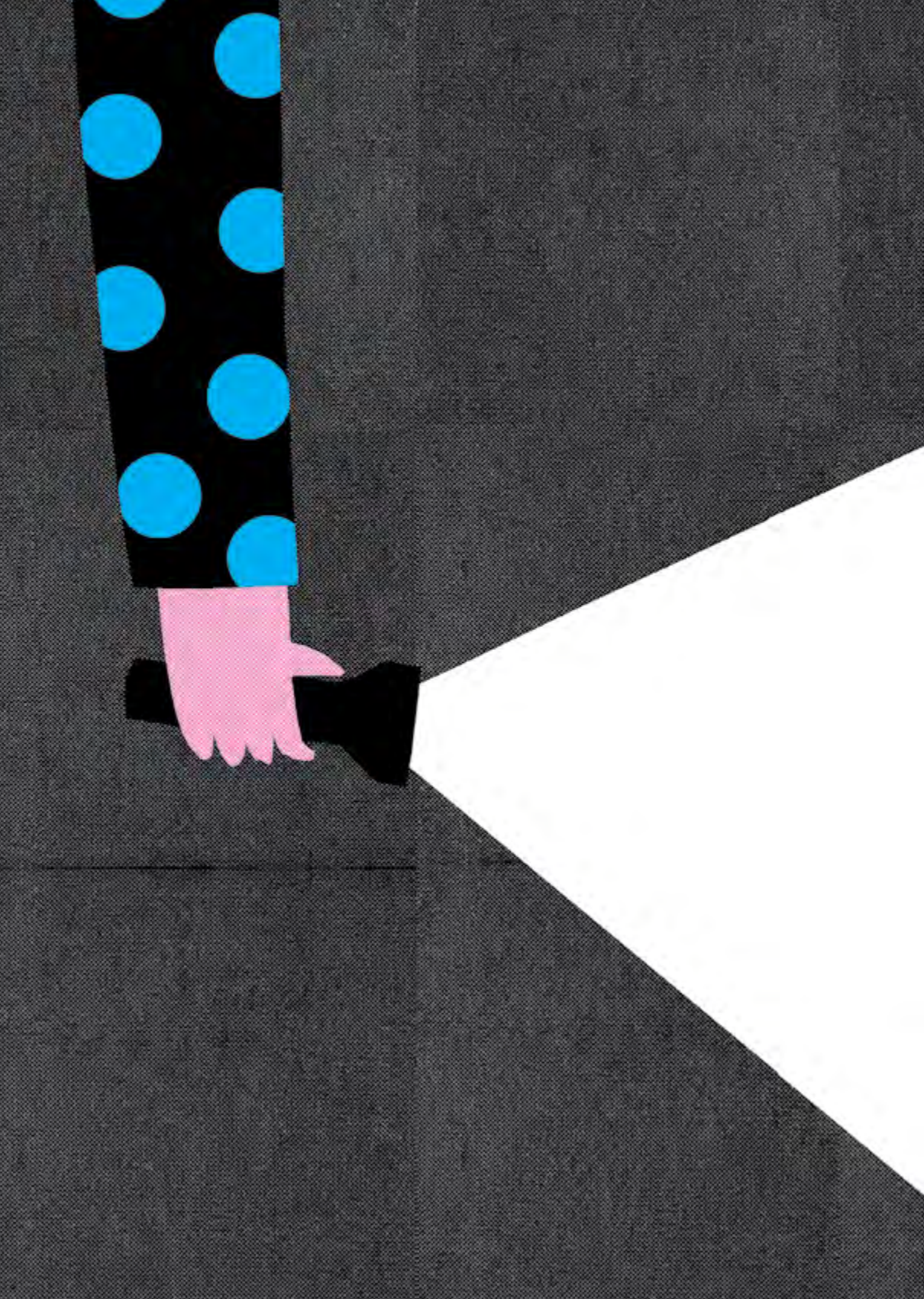
O processo artístico e a sua metodologia não é possível de esquematizar, nem se pode definir regras concretas e concisas, a não ser essa mesma regra de não ter regra. No coletivo Planeta Tangerina, cada processo-livro é uma descoberta: formas abstratas que se transformam em montanhas, recortes caleidoscópios psicadélicos, stencil, múltiplas técnicas e suportes para serem trabalhados no caldeirão mágico do digital e saltarem de novo para o mundo das formas. O processo nasce de uma ideia, de um texto de estrutura visual predominante, uma escrita pictográfica mental, como se as imagens-palavras fossem delineadas para a representação de ideias e sons e formassem nesse sistema sinérgico uma narrativa visual.

Sobre o álbum e o processo, o texto de apresentação da editora esclarece: “Por tudo isto, gostamos de criar álbuns: porque estão sobre a mesa diferentes tipos de ingredientes e mil e uma formas de os cozinhar.”

Sobre a edição do livro, Bruno Munari considera que criança não

compreende livros luxuosos, elegantes e impressões caras, desenhos confusos e objetos incompletos. Mas, o que pensa o editor disto tudo?, pergunta. E responde: não são as crianças que compram o livro. São comprados pelos adultos, que os oferecem não tanto no sentido do entretenimento da criança, mas para causarem uma boa impressão aos pais. Portanto, o livro tem de ser caro, com ilustrações com todas as cores do arco-íris e não interessa se são boas ou más. A criança não dará pela diferença. O grande objetivo é causar uma boa impressão. “Temos como leitores não apenas as crianças, mas todos os pais e adultos que gostam de álbuns ilustrados e da sua forma única de contar histórias”, refere o texto de apresentação da editora. Certo é que, para seu deleite pessoal ou de afirmação entre os amigos, os compradores-leitores da editora Planeta Tangerina constituem um público seletivo com conhecimento da cultura visual contemporânea, abertos ou habituados à construção de narrativas visuais de vários media, cuja sucessão de acontecimentos sugere e dá a sensação de narrativa e onde o leitor/espetador retira da narrativa aquilo que lá colocou.

E os gatos? Gosta o Planeta Tangerina de gatos?



OS LIVROS TAMBÉM TÊM BASTIDORES

O projeto editorial do Planeta Tangerina nasceu em 2006 quando, após alguns anos de trabalho em equipa e respondendo exclusivamente a encomendas externas de clientes, sentimos necessidade de partir para um projeto mais independente e autoral focado, desde o início, na edição de livros ilustrados.

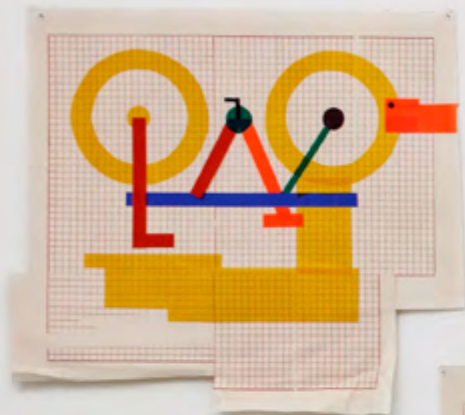
Para construir esta exposição explorámos os arquivos da casa selecionando elementos que fazem parte do processo de construção dos álbuns ilustrados – o formato mais trabalhado na editora e aquele onde texto e imagens dialogam entre si para criar um resultado único. Trata-se pois de uma exposição criada pela equipa de autores da editora que procura mostrar os bastidores do processo de criação nas suas várias etapas.

Na primeira parte, expõem-se esboços, experiências, estudos de composição das páginas, ilustrações originais realizadas em diferentes técnicas; na segunda, mostram-se alguns filmes de divulgação dos livros ou que dão ideia de alguns ambientes de trabalho; finalmente, na terceira parte, as obras acabadas: os livros.

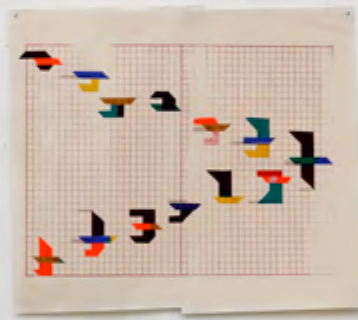
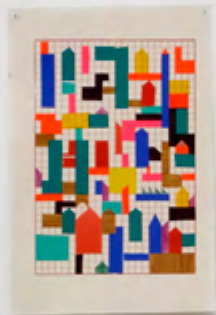
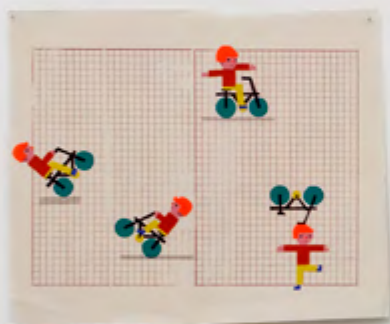
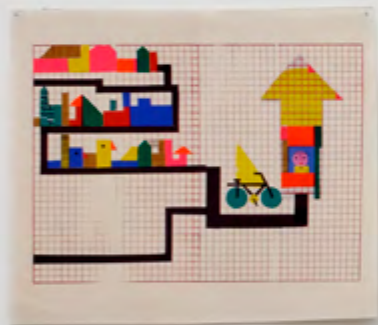
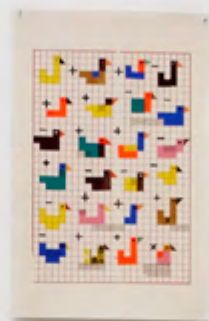
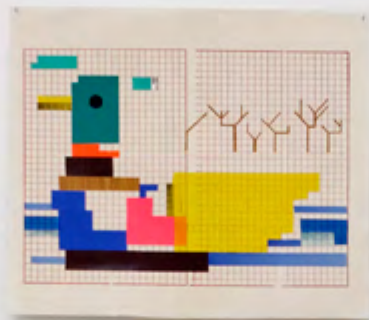
Em 2009, o Planeta Tangerina venceu o Prémio BOP para “Melhor Editora Infantil Europeia”, atribuído pela Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha.

Muitos dos livros da editora encontram-se hoje editados noutras línguas e territórios.

Página da esquerda / Ilustração de Madalena Matoso para O Dicionário do Menino Andersen. Páginas seguintes / Originais e livros expostos na Sala 2 Nunca vi uma bicicleta e os patos não me largam, O mundo num segundo e Ir e vir

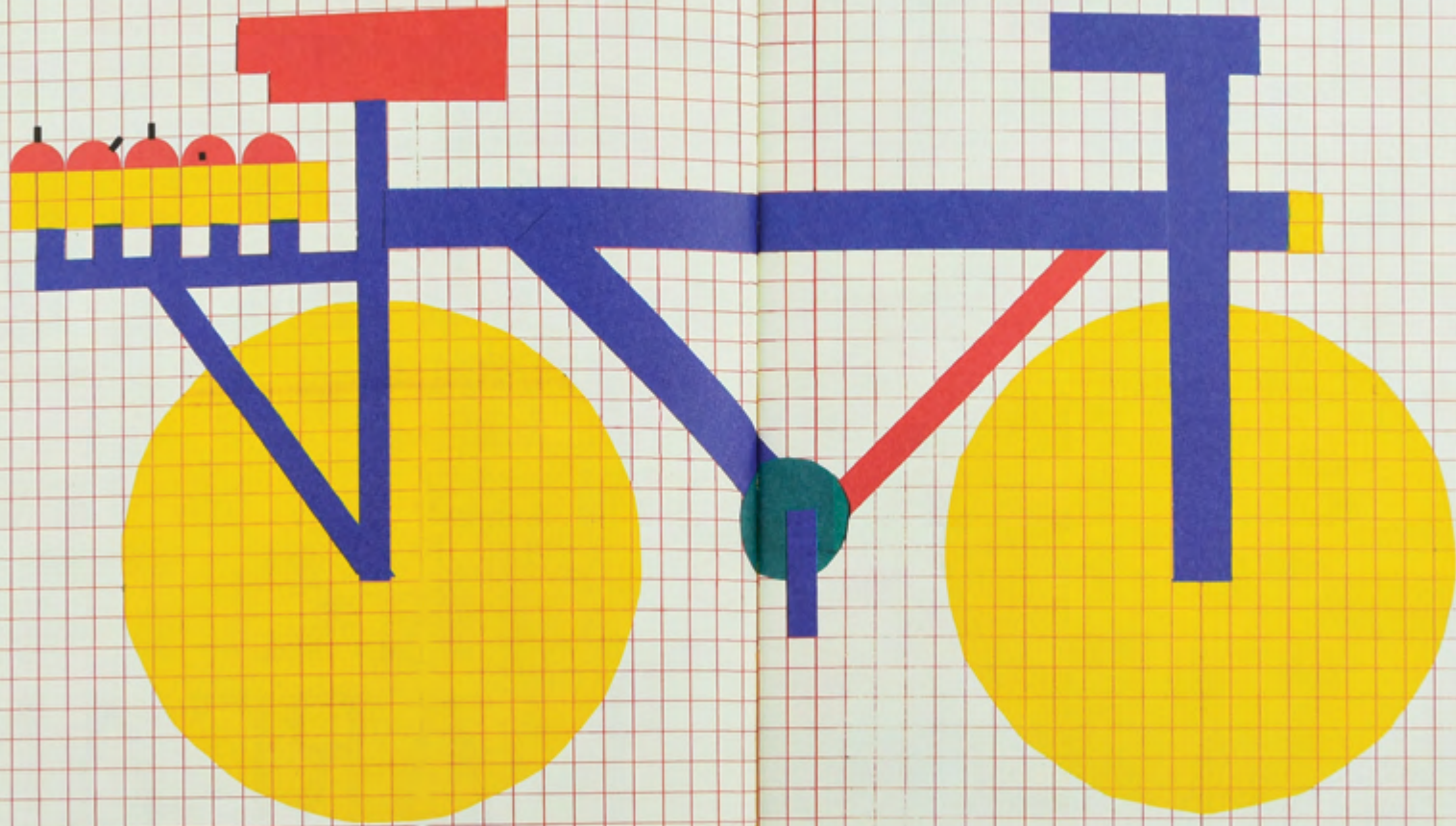


NUNCA
VI UMA
BICICLETA
E OS PATAS
NÃO ME
LARGAM

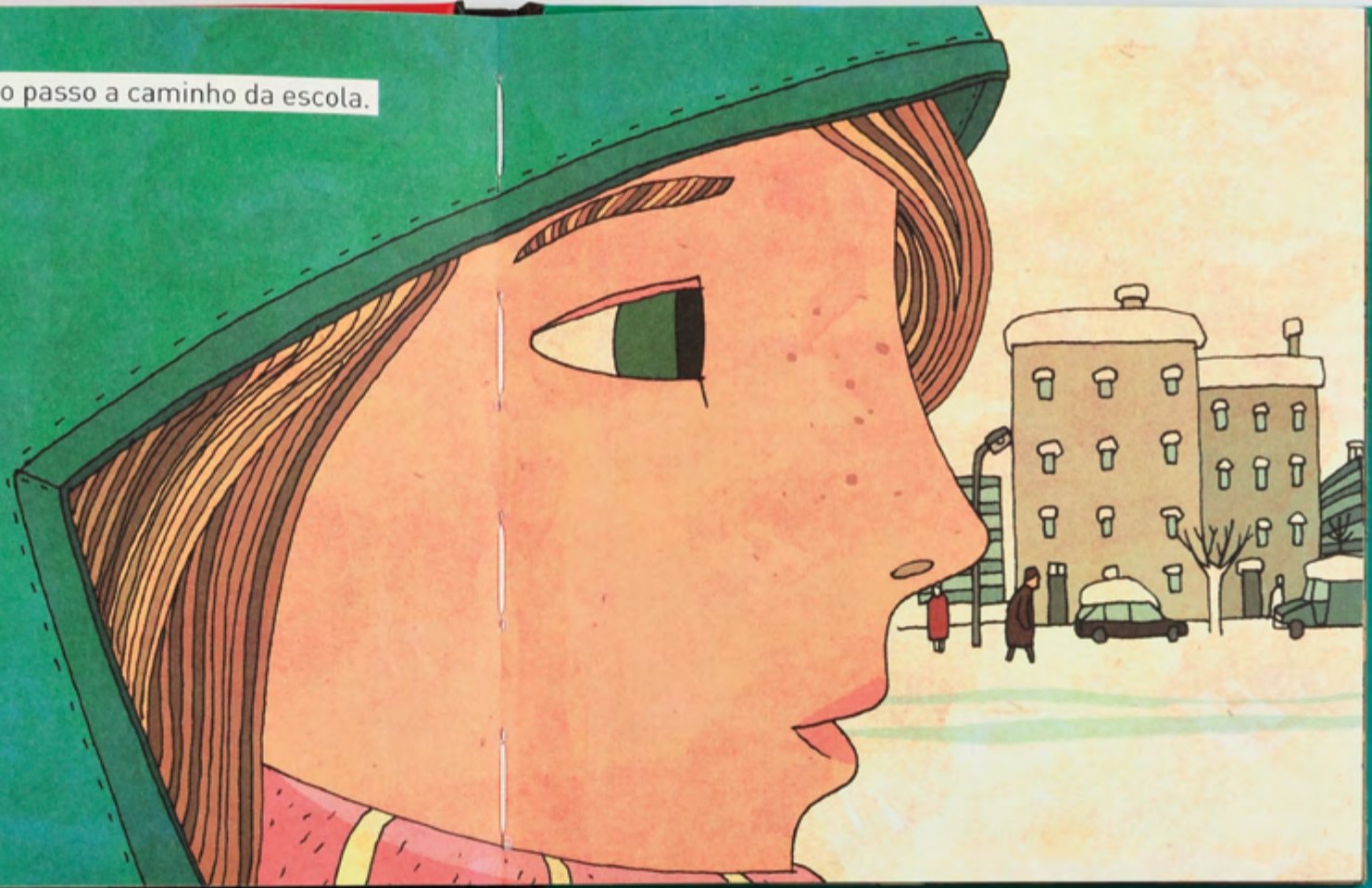


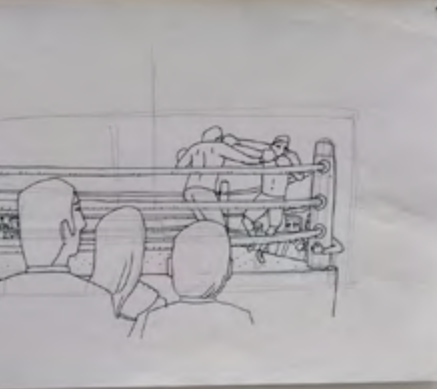
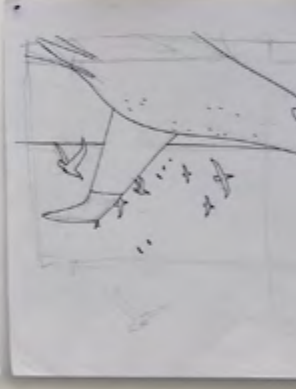
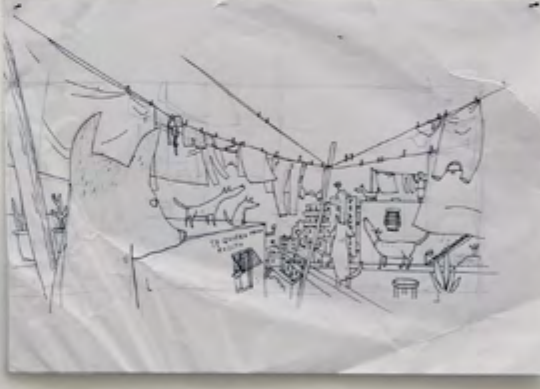
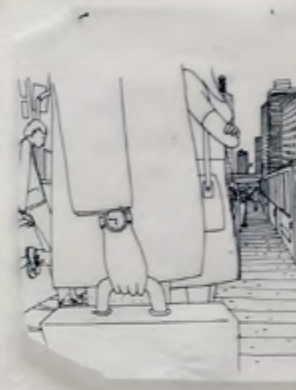
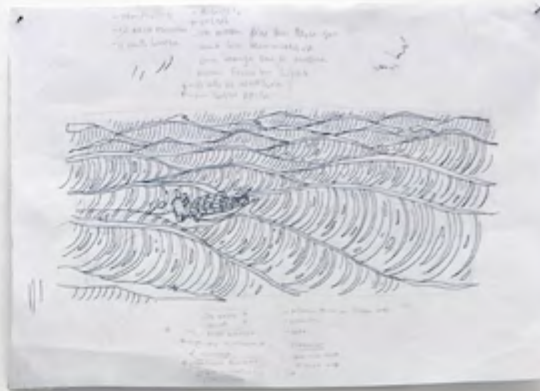
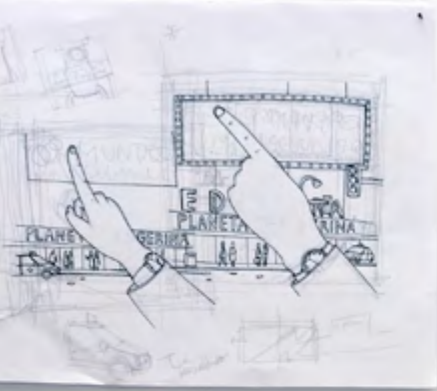
Nunca vi uma bicicleta.

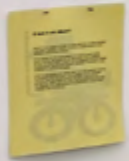
Uma bicicleta de verdade, eu juro que nunca vi.



... Uma menina acelera o passo a caminho da escola.











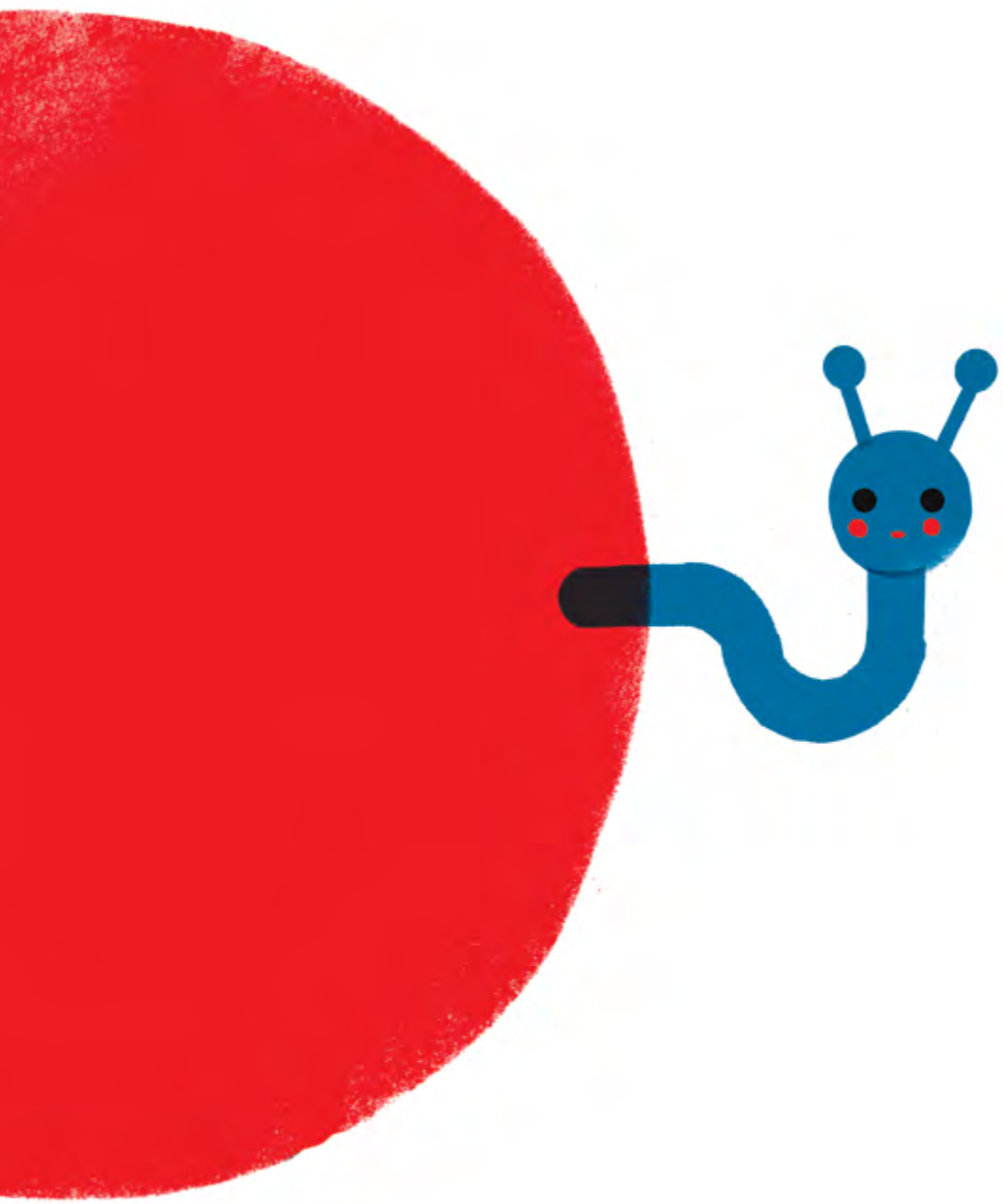
À velocidade de cruzeiro
ou acelerando a fundo,
passámos a transportar
todas as coisas do mundo:
roupas, sapatos, brinquedos, madeiras,
carros, farinha, relógios, cadeiras.
Mangas, bananas, alhos e bolachas,
flores e computadores...

E patinhos de borracha.





Caderno de esboços (Bernardo P. Carvalho)

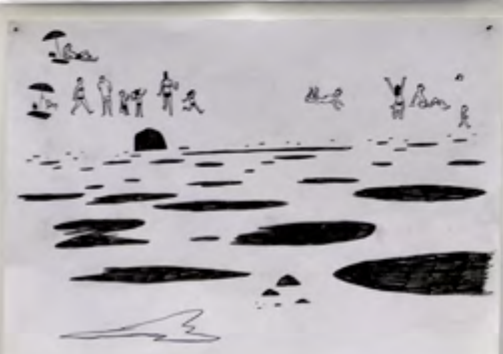
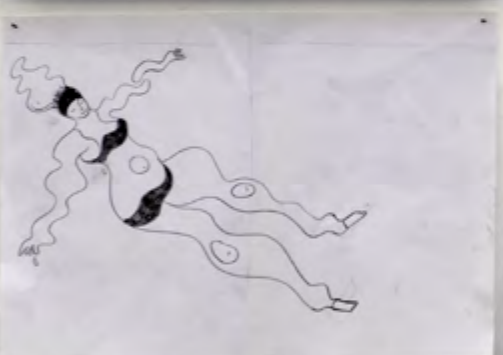


O QUE É UM ÁLBUM?

Apesar de, por tradição, se dirigir aos leitores mais novos, um álbum ilustrado é um objeto complexo e exigente, no sentido de requerer por parte do leitor diferentes competências de leitura.

Ler um álbum é ler não apenas palavras, mas também imagens; ler não apenas páginas, mas sequências. Ler capas, guardas, ritmos e mudanças de ritmo, ler cenas, planos, detalhes, tipos de representação diferentes, fazendo constantemente ligações entre elementos, apreciando o movimento e o ruído, as pausas e os silêncios das páginas.

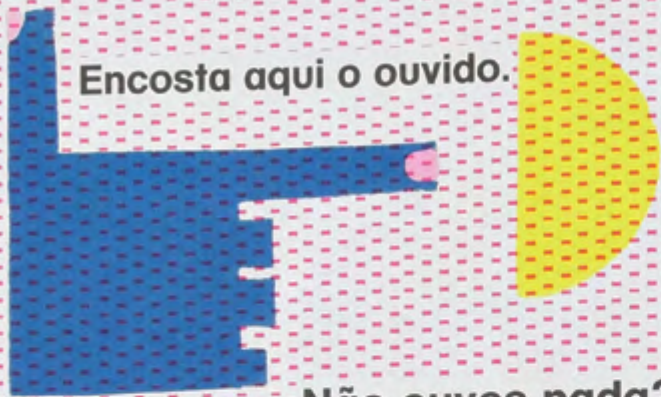
Dizem os especialistas que o álbum é hoje “um dos mais desafiantes territórios de liberdade e experimentação” e nós só podemos concordar. Procuramos caminhar sobre este imenso território com respeito, empenhando-nos em cada fase, desde o filtrar das ideias, até à fase das experiências ou da escolha dos materiais. Duas regras da casa: não cair em fórmulas e desafiar sempre os leitores (eles merecem-no).



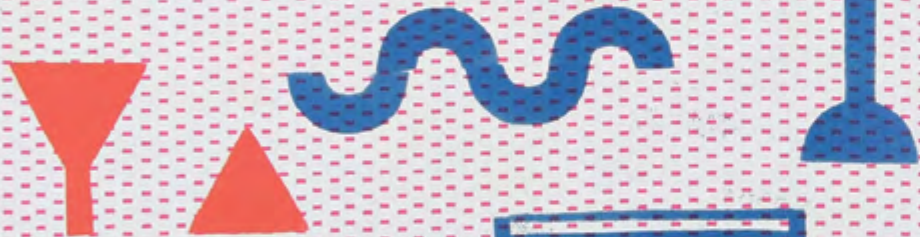




Encosta aqui o ouvido.



Não ouves nada?



Nem vento, nem chuva,



nem pássaros,
nada?



Experimenta escutar aqui.



E aqui.

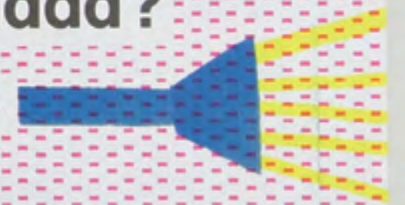


E já agora aqui.



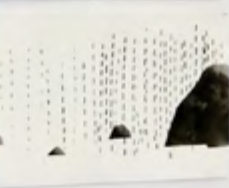
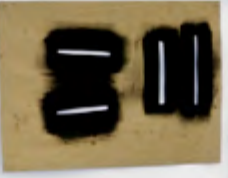
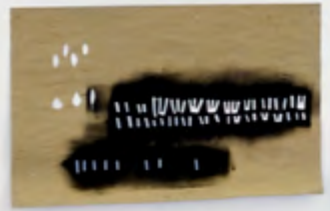
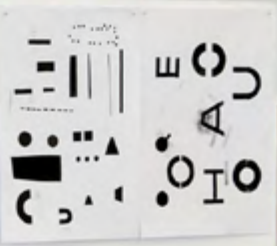
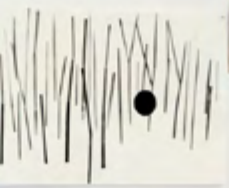
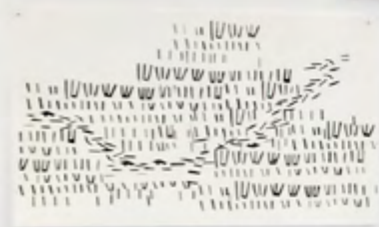
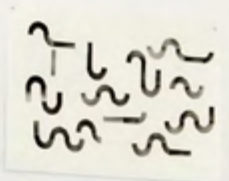
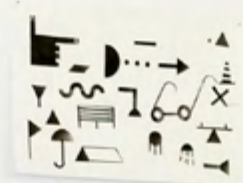
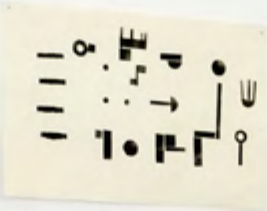
Nada?

Estranho... Pareceu-me ter ouvido uma voz...



ete
LIVRO
e TA
a CHA
mar-
TS

EST
LIVRO
II







COMO CHEGAMOS AQUI?

Quando começámos a fazer livros, para além daquele conhecimento próprio de quem se interessa pelo assunto, não sabíamos grandes detalhes sobre a história do álbum ilustrado. Aos poucos, vamo-nos apercebendo do património imenso que herdámos e, sempre que fazemos uma descoberta nova, ficamos perplexos: afinal já outros antes de nós por aqui andaram, se debateram com problemas semelhantes e procuraram novas soluções. Todos eles sentiram, certamente, poder ter algo a acrescentar aos livros que já existiam, e fizeram-no, trazendo para os seus textos e imagens novas preocupações e, com elas, novas ideias.

Uma descoberta interessante: as mudanças tecnológicas sempre acompanharam – e em muitos casos até ditaram – as grandes revoluções na produção de livros. Foi assim com a introdução da cor ou com as técnicas de impressão que foram permitindo uma relação mais flexível entre o texto e a imagem.

Outra descoberta interessante: já houve outras crises antes desta, momentos em que foi necessário aproveitar os recursos ao máximo, procurando soluções que permitissem rentabilizar os custos.

Muitos dizem que esta crise é diferente das outras (a história repete-se, mas nunca é a mesma). Também no mundo da edição, há incertezas e mercados e ninguém sabe o que irá acontecer. Mas enquanto o futuro paira no ar, aqui estaremos todos os dias – como já muitos antes de nós o fizeram – a matutar e a trabalhar, concentradíssimos no essencial (e mais saboroso): tudo o que pomos dentro dos livros.





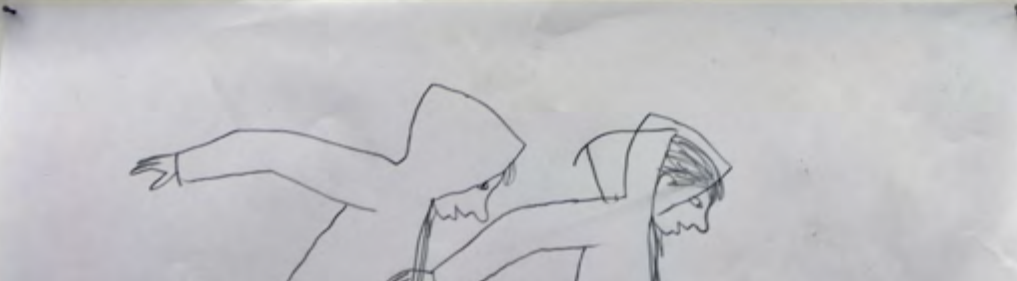
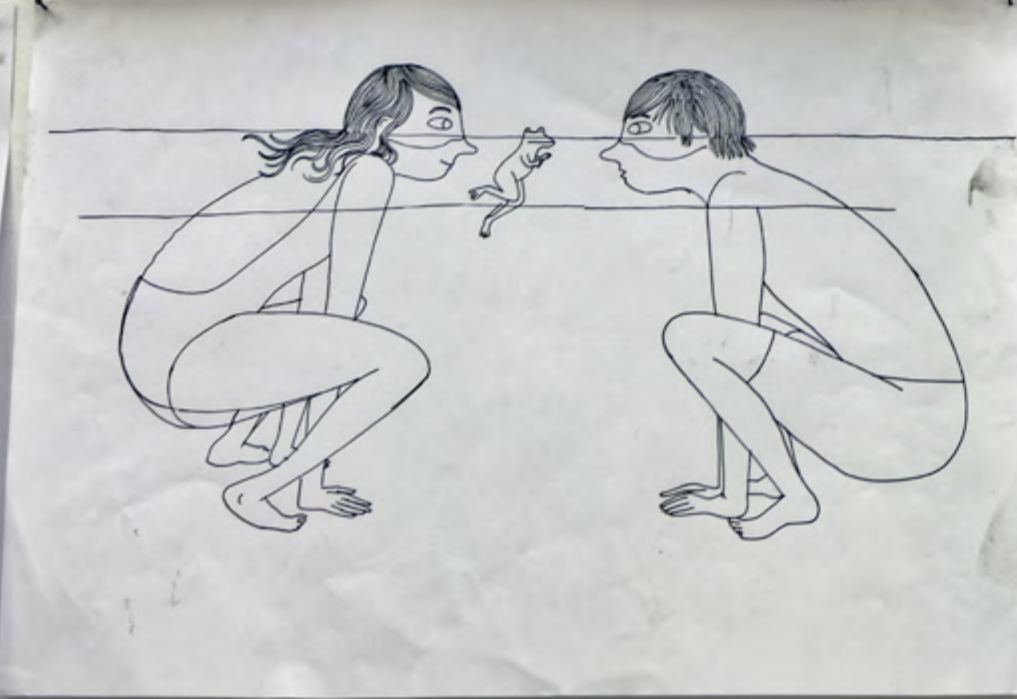
PLANETA TANGERINA

LÁ FORA

GUIA PARA DESCOBRIR
A NATUREZA

JNÉS T. ROSÁRIO
MARIA ANA PEIXE DIAS
BERNARDO P. CARVALHO

LÁ FORA





SERÁ UM SAPO



OU UMA RÃ?

ANFÍBIOS





Deitados debaixo de uma árvore num dia de calor é provável que nos apeteça apenas ficar quietos, a apreciar a tranquilidade e o silêncio da sombra.

Se pusermos os olhos e os ouvidos à espreita, depressa descobriremos, porém, que não estamos sozinhos: as árvores são a casa e o local de alimento de muitos animais e, por vezes, um verdadeiro parque de diversões onde muitos aproveitam para se esconder, brincar e trepar...

**Depois disto, talvez te levantes da sombra e penses:
e se também eu trepasse a esta árvore?**



PARA QUEM SÃO OS NOSSOS LIVROS?

O projeto editorial do Planeta Tangerina começou em 2006.

Desde então temo-nos dedicado (e divertido muito) a criar livros ilustrados para leitores de todas as idades.

Uma das perguntas que nos fazem mais vezes anda precisamente à volta disto: “Para quem são os livros do Planeta Tangerina?” ou “Pensam nas crianças quando estão a trabalhar?”.

Nunca sabemos muito bem que resposta dar, porque a verdade é esta: sabemos que os nossos livros não são os clássicos livros para adultos (romances e afins), mas conhecemos muitos adultos, de perfeito juízo, que compram livros do Planeta Tangerina para oferecerem a outros adultos. Achamos que não é pelo facto de um livro ser ilustrado que deve (ou não) ser considerado para crianças.

Não pensamos num leitor específico, quando estamos a trabalhar. Pensamos no mundo, nas coisas que nos emocionam, nas que são misteriosas ou que nos fazem rir, mas não num público em concreto... Custa-nos, aliás, aceitar que os livros tenham uma idade certa ou errada. Acreditamos antes que devem ser criados livremente e lançados ao ar. Quem os apanhar e gostar... é o leitor certo!

Há até quem diga que um álbum ilustrado só é lido na sua totalidade quando se junta um par adulto/criança: cada um faz leituras diferentes e complementares, já que a criança repara em pormenores que passam despercebidos ao olhar de um adulto, e o adulto lê camadas que podem não ser acessíveis à criança.

Esta ideia parece-nos boa e talvez consiga responder à pergunta que nos trouxe até aqui: fazemos livros que podem ser partilhados entre leitores pequeninos, médios e grandalhões.

Página da esquerda e seguintes/Originais, esboços e livros expostos na Sala 3 / Montanhas (com desenhos de Lara Magalhães e Afonso Queirós); O dicionário do Menino Andersen; Enquanto o meu cabelo crescia; Uma onda pequenina; A ilha; Como é que uma galinha...; ABZZZZ...; Com 3 Novelas (o mundo dá muitas voltas); Livro Clap; Com o tempo; Trocoscópio e Olhe, por favor, não viu uma luzinha a piscar?

Yellow poster with illegible text on the left wall.





PIQUENIQUE PRIMAVERIL

Artista:

Data:

Técnica:

Nesta colagem o artista lembra os piqueniques feitos com a família no início da primavera. Para representar a família, o artista usa fotografias recortadas e, sobre a toalha, desenha com bastante pormenor os seus pratos favoritos.



SEIS SKIADORES DEIXAM O SEU RASTO NA NEVE

Artista:

Data:

Técnica:

O artista representa 6 skiaadores e, com grande destaque e fantasia, os rastos que deixam na neve branca da montanha. Sobre o céu escuro, a neve é representada por bolinhas de papel branco coladas.







УМА ОНДА
ПІСУЕМІНА

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

КОЛОРИ ОНІ
ГОЛІАНА

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

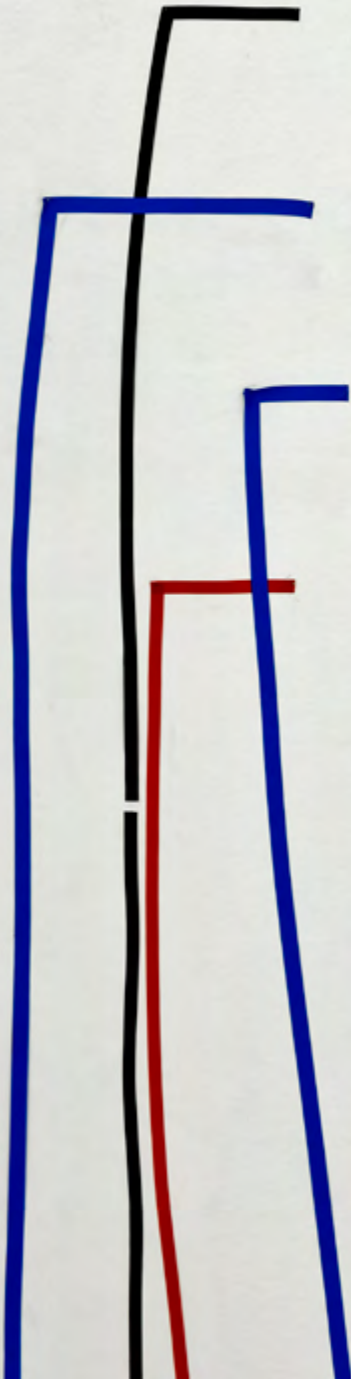
А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П

А В С Д
Е Ж З І
К Л М Н
О П



G

GATO



Sê um bom gatinho e ronrona... Vá lá.

H

HIBERNAR

Se não gostas de gatinhos, talvez gostes de ursos ferozes.

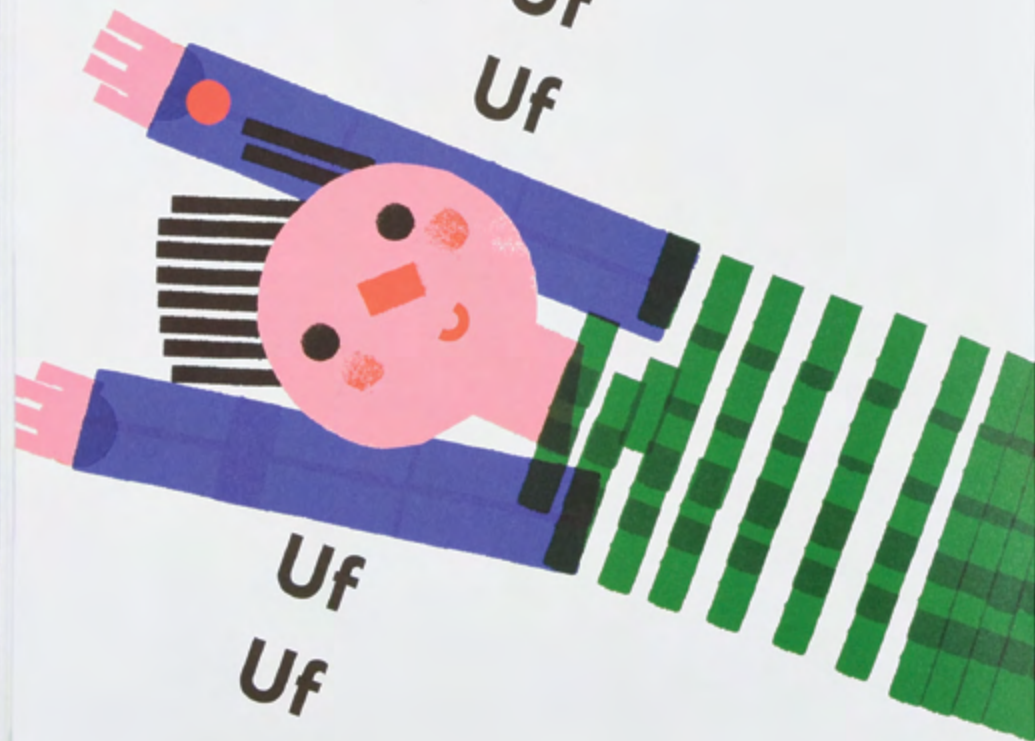


Sabias que até o urso mais feroz ronrona quando chega o inverno?

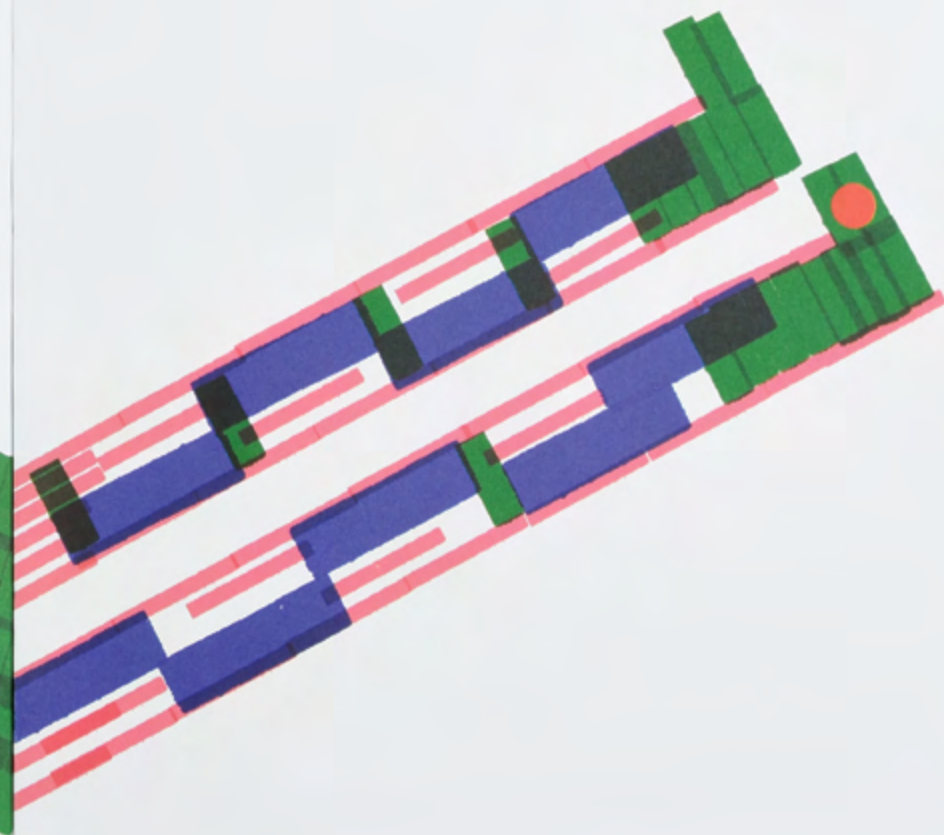
Eu também tinha saudades do sol, dos meus amigos,
dos avós e dos seus gatos... o que teria acontecido
à ninhada que nascera na véspera da nossa partida?
*Vã, deixa-te lá de lamúrias, aqui também nascem
gatinhos*, disse a minha mãe para me animar.
Depois fez-me tranças no cabelo, como quem faz
festas, e tudo ficou outra vez bem dentro de mim.
Mas eu acho que foi nesse dia, enquanto me fazia
tranças no cabelo, que começou a conceber
o seu plano...



Uf
Uf
Uf
Uf
Uf

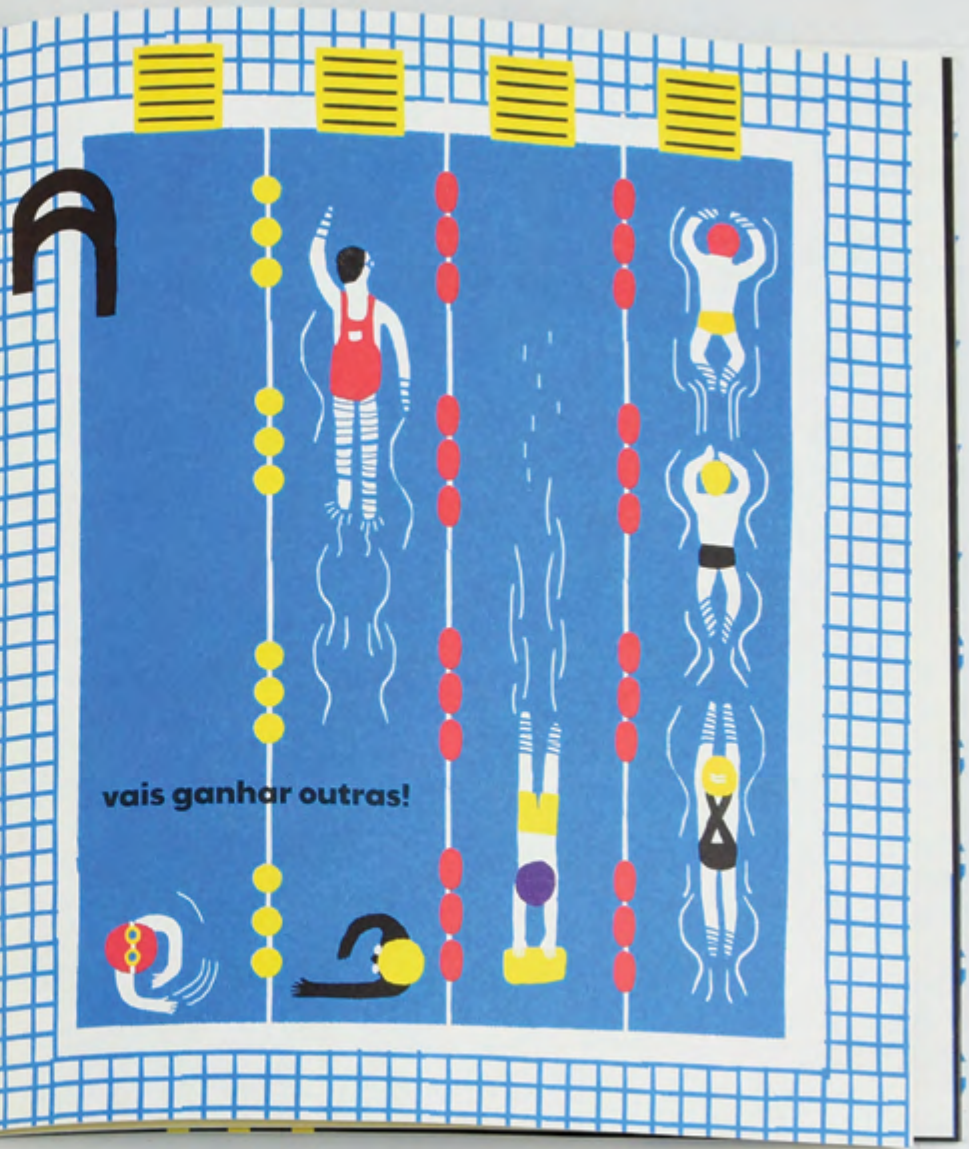
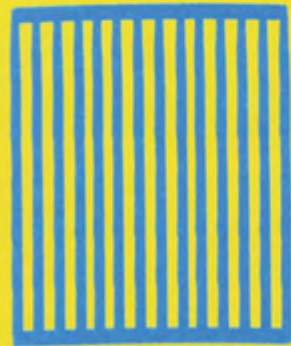


Uf
Uf



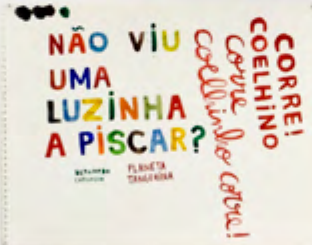
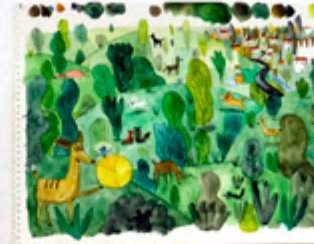


Com o tempo,
vais perder
algumas coisas...



vais ganhar outras!









UMA FAMÍLIA QUE VAI CRESCENDO

Quando começámos a fazer livros era relativamente fácil lembrarmos-nos de todos os livros do catálogo (nessa altura, estávamos na Pré-história, ainda não lhe chamávamos catálogo...). Se era preciso, por qualquer motivo, termos presentes os livros já editados, a lista vinha-nos rapidamente à cabeça e os nomes saíam-nos na ponta da língua, sem grandes hesitações.

Aos poucos, e muito lentamente, a lista foi aumentando. Acontece agora, quando os queremos chamar, não nos lembrarmos de todos. Assim um pouco como uma família que se vai tornando numerosa e a quantidade de filhos, sobrinhos ou netos já obriga a pensar, a corrigir, a puxar pela cabeça: às vezes, queremos chamar por um e sai-nos o nome do outro; às vezes achamos que há um que já saiu do país, e afinal é o irmão; também já é difícil sabermos quais são os mais velhos, os que nasceram primeiro, qual a ordem certa pela qual chegaram.

É por isso que um catálogo é tão útil. Uma vez por ano, como numa festa, reunimos aqui a família e fazemos contas à vida: por onde tens andado, já casaste (nunca tal nos apareceu), em que edição vais?

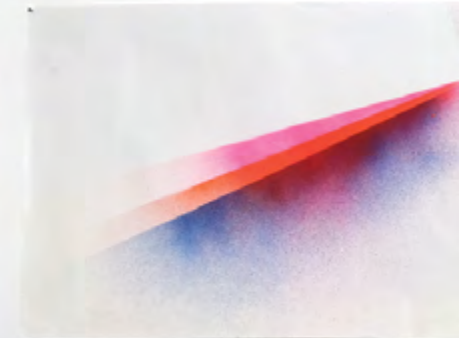
Também há o “Ainda cá andas?” que é uma pergunta sempre um pouco embaraçosa, entre humanos e entre livros. Por enquanto, todos os livros do Planeta Tangerina ainda constam deste catálogo. Mas há uns que forçosamente irão desaparecer (sem dramas) para dar lugar a outros.

Página da esquerda / Ilustração de Bernardo P. Carvalho para o livro *Daqui ninguém passa!*. Páginas seguintes / Originais, experiências e esboços dos livros *Daqui ninguém passa!*, *Para onde vamos quando desaparecemos?* e *Supergigante*









THE
FUTURE
IS NOW



LIVROS EM PAPEL INTERATIVOS E DIGITAIS?

Nem mais.

Muitas vezes perguntam-nos: mas então e o digital? O Planeta Tangerina não entra no digital? E nós pensamos, pensamos... e nunca vamos a lado nenhum.

O digital, é verdade, tem um potencial incrível: pode ter som e movimento, ligar-nos a outros lugares, dar-nos as cores e as vozes de que mais gostamos, pode até tratar-nos pelo nome. Para além disso, muitas vezes deixa-nos participar no enredo e observar, em direto e ao vivo, um “antes” e um “depois” – o que, não tenhamos dúvidas, pode dar imenso jeito quando se conta uma história.

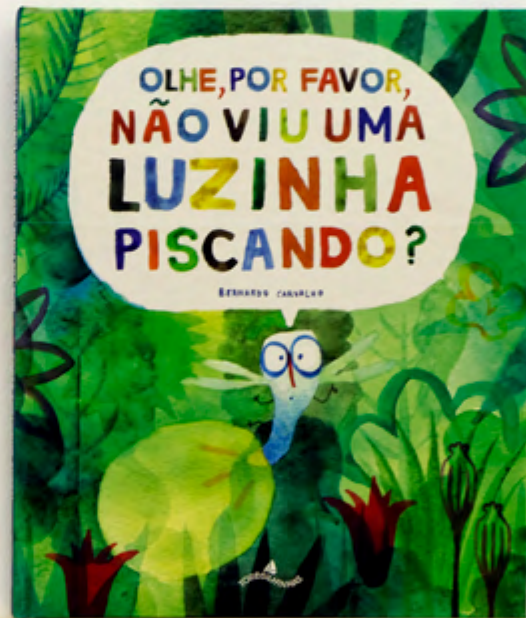
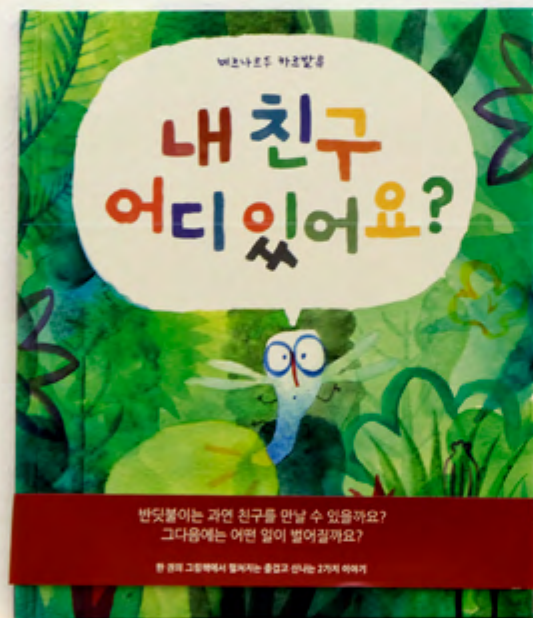
Mas, com tanta interatividade, o digital pode também ser muito irrequieto, barulhento e, por vezes, um pouco inconsequente. É, por um lado, mais exigente a pedir a nossa participação, mas nem sempre é tão exigente no que diz respeito ao que nos pede que sejamos nós a construir. Muitas vezes não dá pistas: mostra.

O papel é mais parado, mais lento e silencioso. A ação avança ao ritmo das palavras e das frases, das imagens que vamos construindo, das ligações que vamos fazendo, mas tudo isto acontece sempre dentro da nossa cabeça. Não há som, nem movimento (reais), nem a possibilidade de o leitor provocar mudanças – o tal “antes” e “depois” tornado visível. Para criar surpresas, podemos jogar com o enredo da história (claro), com a ilustração mostrando, por exemplo, elementos novos que acrescentam qualquer coisa à história, podemos até aproveitar o intervalo criado pela passagem de uma página para a outra ou utilizar engenharias de papel mais complexas, mas estamos sempre totalmente dependentes do leitor e daquilo que se passa na sua cabeça.


É neste sentido que ler um livro em papel pode ser hoje uma experiência quase radical, pois obriga-nos a estar parados, a ouvir e/ou a ler as palavras e as imagens e a construir, com elas, algo novo, que não nos é servido de bandeja.

Se isso é bom ou mau? Nós achamos que pode ser bom.








A stylized illustration in black and white lines. On the left, a man with a beard and a hat is leaning over a car, looking at a suitcase. A child stands next to him, holding a teddy bear. The car is a simple line drawing with a visible interior. The background is a solid red shape that overlaps the car and extends across the top of the page.

Sáimos quase sempre tarde,
quando vamos pela auto-estrada.
Temos tempo para dormir, para sornar...
para um grande pequeno-almoço.

Porque "num tirinho estamos lá", não vale a pena grande pressa.

A stylized illustration in black and white lines. A car is shown from a side profile, facing right. A driver is visible in the front seat, and two passengers are in the back seat. The car is filled with red and blue shapes, suggesting a busy or chaotic interior. The background is a solid red shape that overlaps the car and extends across the top of the page.

Chegamos.
Já passa da hora do jantar.
Adormecemos no banco de trás.
O resto da família já está à nossa espera.

ÁLBUNS

Os álbuns ilustrados são territórios em que tudo pode acontecer... Neles há lugar para todo o tipo de textos e imagens, combinados em soluções quase infinitas. Nos álbuns, as imagens e as palavras andam de mãos dadas sem se disputar, trabalhando em conjunto para nos trazer uma mensagem ou contar uma história.

DOIS PASSOS E UM SALTO

Dois Passos e Um Salto é a coleção do Planeta Tangerina para leitores mais crescidos: ou melhor, para leitores que ainda estão a crescer, que talvez nunca parem de crescer e que – tem dias... – se sentem ora grandes, ora pequenos.

À distância de dois passos e um salto, os leitores encontrarão diferentes histórias, temas e vozes: aventuras, viagens, diários, mistérios, interrogações, grandes planos (e planos que vão por água abaixo), histórias com final feliz e outras que farão os possíveis por isso...

Apostamos na variedade: ficção contemporânea, sob a forma de romance, novela, contos ou em formato de narrativa gráfica, mas sempre e sem exceção, histórias exemplarmente ilustradas.

Não há uma idade certa para ser leitor desta coleção.

Dois passos e um salto descreve esse voo para novas aventuras que, tantas vezes, no nosso percurso enquanto leitores, temos vontade de experimentar.

Dois passos e um salto: para o infinito e mais além!

COLEÇÃO DE CANTOS REDONDOS

Um livro é um lugar. Com dentro e fora, esquerda e direita, perto e longe, princípio e fim.

Entramos por um portão: a capa.

Atravessamos montes e vales: as páginas.

Espreitamos o lado de lá: a página seguinte.

Avançamos até à saída: a contracapa.

Nesta nova coleção, fazemos do “objeto livro” um lugar verdadeiro, onde os leitores participam na construção de cada aventura, jogando, brincando, produzindo sons e movimentos.

Livros em papel interativos e digitais?

Nem mais.

PROJETOS ESPECIAIS

Todos os livros são projetos especiais, na medida em que são únicos e irrepetíveis. Mas há alguns livros que, pelas suas características, se tornam um pouco “fora do baralho”. Nesta prateleira arrumamos os livros que não têm lugar nas anteriores. Não sabemos bem que projetos virão aqui parar no futuro (mas talvez seja isso também que os torna especiais...).

Páginas seguintes / Em destaque *O livro dos quintais* / Guardas dos livros *Quando eu nasci*, *Cá em casa somos*, *Andar por aí*, *O meu vizinho é um cão*, *A ilha*, *Nunca vi uma bicicleta e os patos não me largam* e *Uma onda pequenina*

Março:

O Sr. Catarino anda aos pulos pelo quintal. Munido de bloco de notas e máquina fotográfica, regista tudo o que ali se passa. As árvores já o conhecem e até tremem as folhas de riso, ao sentir tanto entusiasmo. Todos os anos, na Primavera, o Sr. Catarino rejuvenesce um bom par de anos. Basta fazer as contas, para se perceber como está cada vez mais novo...

Em Março, o Gatuno joga às escondidas nas ervas altas do quintal sem dono.



CATÁLOGO

2004



Um livro para todos os dias
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Recomendado: Gulbenkian/Casa da Leitura

2006



Obrigado a todos!
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
e Gulbenkian/Casa da Leitura



Pê de pai
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
e Gulbenkian/Casa da Leitura
Menção: Prémio Nacional de Ilustração, 2006
“Altamente recomendável – Literatura em Língua Portuguesa” – FNLIJ, Brasil
Honorary Appreciation – Best Book Design From All Over the World – Leipzig Book Foundation, 2006
Vencedor: Illustration in Design International Competition – Titan Awards



Uma mesa é uma mesa. Será?
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e
Gulbenkian/Casa da Leitura
Menção: Prémio Nacional de Ilustração, 2006

2007



A grande invasão
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Gulbenkian/Casa da Leitura
Vencedor: Melhor Design de Obra Infanto-Juvenil –
LER/Booktailors, 2008



Quando eu nasci
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
e Gulbenkian/Casa da Leitura
Menção: Prémio Nacional de Ilustração, 2007
Finalista: 2nd CJ Picture Book Festival, Coreia

2008



O mundo num segundo
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Recomendado: Gulbenkian/Casa da Leitura
Vencedor: Melhor Livro Infantil – Banco Del Libro,
Venezuela, 2010
Finalista: 2nd CJ Picture Book Festival, Coreia



Coração de mãe
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
e Gulbenkian/Casa da Leitura
Vencedor: Melhor Capa de Infanto-Juvenil –
LER/Booktailors, 2008
Finalista: 2nd CJ Picture Book Festival, Coreia



O meu vizinho é um cão
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e
Gulbenkian/Casa da Leitura
Vencedor: Melhor Ilustração de Livro Infantil –
FIBDA, 2008
Recomendado: Amnistia Internacional
Finalista: 2nd CJ Picture Book Festival, Coreia



Um dia na praia
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura
Finalista: Melhor Livro Infantil – Banco Del Libro, Venezuela, 2010
Finalista: 2nd CJ Picture Book Festival, Coreia



Trava-línguas
Dulce de Souza Gonçalves
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura
Vencedor: Melhor Design de Obra Infanto-Juvenil – LER/Booktailors, 2009
Finalista: 2nd CJ Picture Book Festival, Coreia



És mesmo tu?
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

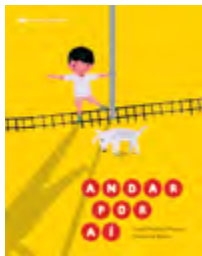
Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura
Menção: Prémio Nacional de Ilustração, 2008

2009



As duas estradas
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Recomendado: Gulbenkian/Casa da Leitura
Vencedor: New Publications – 2nd CJ Picture Book Festival, Coreia



Andar por aí
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Recomendado: Gulbenkian/Casa da Leitura
Menção: Prémio Nacional de Ilustração, 2009
Finalista: 2nd CJ Picture Book Festival, Coreia



Depressa, devagar
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura
Vencedor: Prémio Nacional de Ilustração, 2009
Vencedor: Melhor Design de Obra Infanto-Juvenil – LER/Booktailors, 2010
Selecionado: Honour List IBBY – Ilustração, Itália, 2011
Finalista: 4th CJ Picture Book Festival, Coreia



Cá em casa somos
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura

2010



A manta
Isabel Minhós Martins
Yara Kono

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura
Selecionado: White Ravens, 2012



O primeiro gomo da tangerina
Sérgio Godinho
Madalena Matoso

Aconselhado: Gulbenkian/Casa da Leitura
Finalista: 4th CJ Picture Book Festival, Coreia



O livro dos quintais
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura
Nomeado: Prémio Autores SPA/RTP
Vencedor: Melhor Design de Obra Infanto-Juvenil – LER/Booktailors, 2011
Selecionado: Illustrators Exhibition – Bologna Children's Book Fair, 2011



Trocoscópio
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura
Finalista: 4th CJ Picture Book Festival, Coreia
Selecionado: "Best Portuguese Book Designs 2010-2013"



Siga a seta!
Isabel Minhós Martins
Andrés Sandoval

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura
Recomendado: Amnistia Internacional
Finalista: 4th CJ Picture Book Festival, Coreia



Enquanto o meu cabelo crescia
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura e Gulbenkian/Casa da Leitura

2011



Um dia, um guarda-chuva...
Davide Cali
Valerio Vidali

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Vencedor: Ilustrarte 2012
Finalista: 4th CJ Picture Book Festival, Coreia



Praia-mar
Bernardo P. Carvalho

Vencedor: Melhor Ilustração Original – LER/Booktailors, 2012
Finalista: New Publications – 4th CJ Picture Book Festival, Coreia
Selecionado: Best Portuguese Book Designs 2010-2013



Como é que uma galinha...
Isabel Minhós Martins
Yara Kono

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



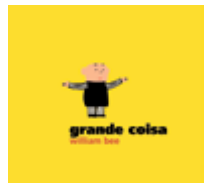
Todos fazemos tudo
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Vencedor: Melhor Ilustração de Livro Infantil – FIBDA, 2012
Selecionado: Honour List of Wordless Books – Silent Books: from the world to Lampedusa and back – IBBY, Itália, 2013



Para onde vamos quando desaparecemos?
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Best books for kids – Time Out London, 2013



Grande coisa
William Bee
Publicado em língua portuguesa pelo Planeta
Tangerina/Edição original: Walker Books

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Blue Ribbon Picture Book Award – The Bulletin –
Center for Children's Books, 2012

2012



Ir e vir
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Selecioneado: Ilustrarte 2012
Best Divulgation Book – Andersen Prize, Itália, 2014



Nunca vi uma bicicleta
e os patos não me largam
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



A ilha
João Gomes de Abreu
Yara Kono

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Menção: Opera Prima – Bologna Children's Book
Fair, 2013



O caderno vermelho da rapariga Karateca
Ana Pessoa
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Vencedor: Modalidade Juvenil – Prémio Branquinho
da Fonseca – Expresso/Gulbenkian, 2011



O rapaz que gostava de aves
(e de muitas outras coisas)
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



O que há
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura

2013



Tantos animais
e outras lengalengas de contar
Manuela Castro Neves
Yara Kono

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



Irmão lobo
Carla Maia de Almeida
António Jorge Gonçalves

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Seleção: White Ravens, 2014
Nomeado: Prémio Autor SPA 2015 – Melhor Livro
Infanto-juvenil
Seleção: Mejores Libros de 2014 – Revista Arcadia,
Colômbia



Olhe, por favor, não viu uma luzinha
a piscar?/Corre, coelhinho, corre!
Bernardo P. Carvalho

Selecionado: Ilustrarte 2014
Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



Este livro está a chamar-te (não ouves?)
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



Uma onda pequenina
Isabel Minhós Martins
Yara Kono

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Menção: Prémio Nacional de Ilustração, 2013

2014



Lá fora – Guia para descobrir a natureza
Maria Ana Peixe Dias
Inês Teixeira Do Rosário
Bernardo P. Carvalho

Vencedor: Opera Prima, Bologna Children's Book
Fair, 2015
Menção: Prémio Nacional de Ilustração, DGLAB,
2014
Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



Com o tempo
Isabel Minhós Martins
Madalena Matoso

Vencedor: Prémio Autor SPA 2015 – Melhor Livro
Infanto-juvenil
Menção: Prémio Nacional de Ilustração, DGLAB,
2014
Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



Supergigante
Ana Pessoa
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado: Plano Nacional de Leitura
Selecionado: White Ravens, 2015



ABZZZZ...
Isabel Minhós Martins
Yara Kono

Selecionado: Nami Concours, Coreia, 2015
Aconselhado: Plano Nacional de Leitura



Livro clap
Madalena Matoso

Aconselhado/Selected: Plano Nacional de Leitura



Daqui ninguém passa!
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho

Aconselhado/Selected: Plano Nacional de Leitura
Vencedor/Winner: Melhor Ilustração
de Livro Infantil – FIBDA, 2015

2015



Montanhas
Madalena Matoso



Com 3 novelos
(o mundo dá muitas voltas)
Henriqueta Cristina
Yara Kono



O mundo ao contrário
ATAK
Publicado em língua portuguesa pelo Planeta
Tangerina/Edição original: Jacoby Stuart



Finalmente o verão
Jillian Tamaki
Mariko Tamaki
Publicado em língua portuguesa pelo Planeta
Tangerina/Edição original: First Second

Caldecott Honour, atribuído pela American Library
Association, 2015/Printz Honor, YALSA, 2015/
Governor General's Literary Award for Children's/
Illustration, Canadá, 2014/Notable Children's Books
of 2014 pelo The New York Times Book Review/Best
Books of the Year 2014 – School Library Journal/
Horn Book “Best Book of 2014” (Categoria Ficção)/
Ignatz Award, atribuído pela Small Press Expo, 2014/
Seleção White Ravens 2015



O Dicionário do Menino Andersen
Gonçalo M. Tavares
Madalena Matoso



Um ano inteiro
Isabel Minhós Martins
Bernardo P. Carvalho



2 OLHOS

1 BOCA

ADULTOS: 32 DENTES

CRIANÇAS: +- 20 DENTES

1 NARIZ
2 NARINAS

TODOS OS DIAS
ENTRAM PARA
O NOSSO CORPO
MILHARES DE
LITROS DE AR

150 000 CABELOS

2 ORELHAS

O CORAÇÃO PESA CERCA DE 250 GR

2 MAMINHAS

UM ALIMENTO ENGOLIDO LEVA
CERCA DE 5 SEGUNDOS
A CHEGAR AO ESTÔMAGO

6,5 METROS

DE INTESTINO

A PELE MEDE CERCA
DE 2 METROS
QUADRADOS

O NOSSO CORPO TEM
MUITOS MILHARES DE KM
DE VEIAS, ARTÉRIAS
E VASOS CAPILARES

**NO SANGUE, OS GLÓBULOS
VERMELHOS DURAM ATÉ
120 DIAS**

2 PERNAS

2 PÉS

20 UNHAS

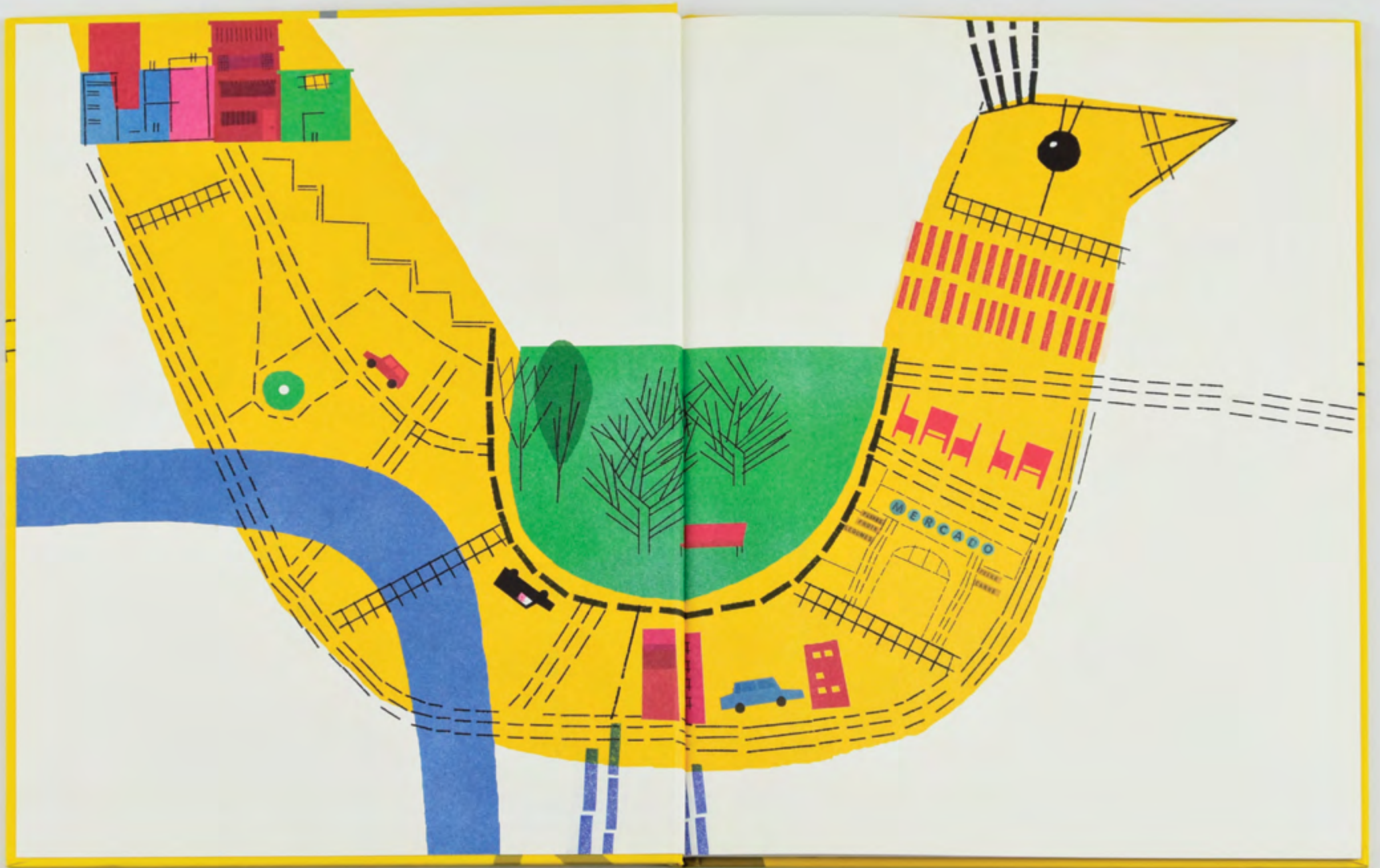
206 OSSOS

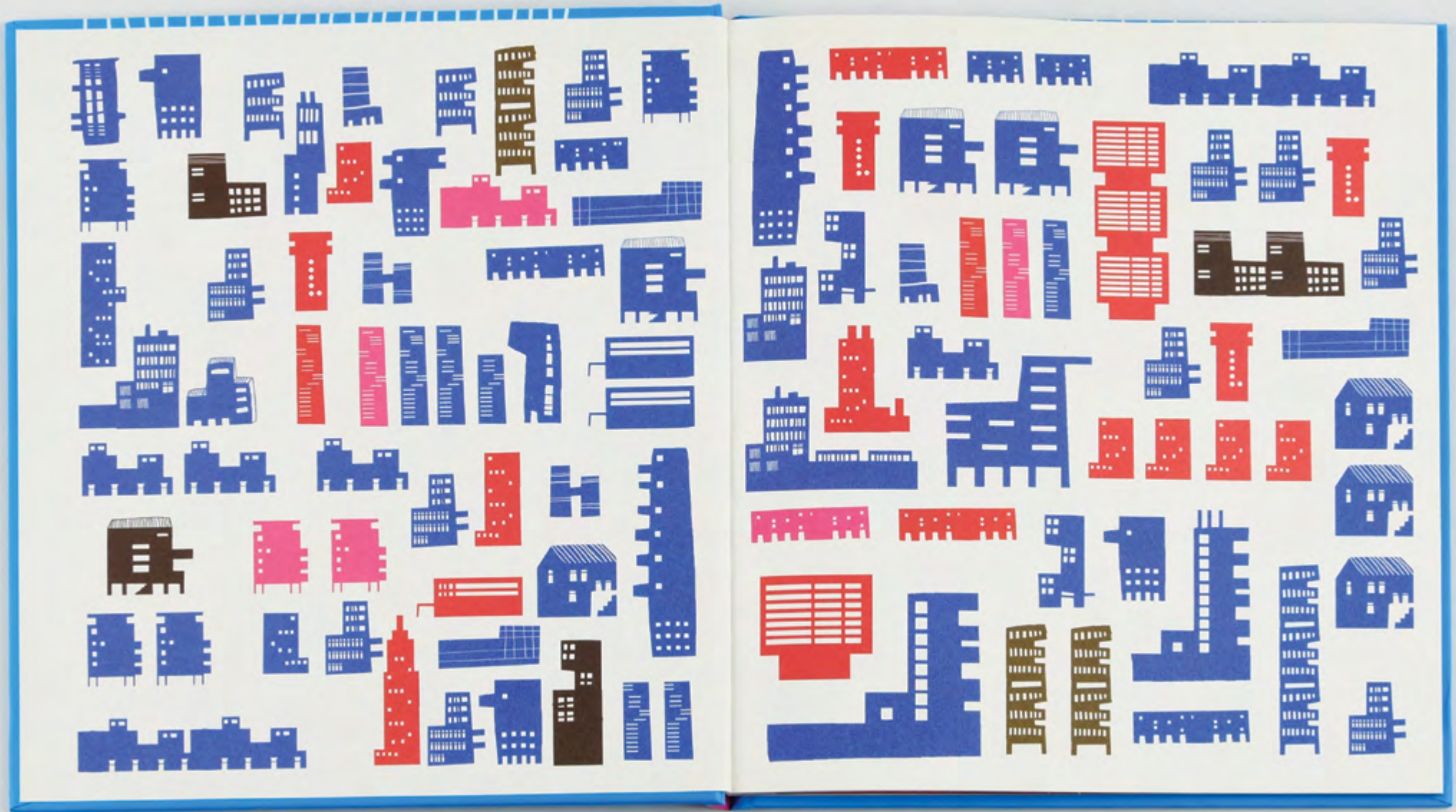
O ESQUELETO HUMANO PESA 9 KG

2 MÃOS (5 DEDOS CADA)

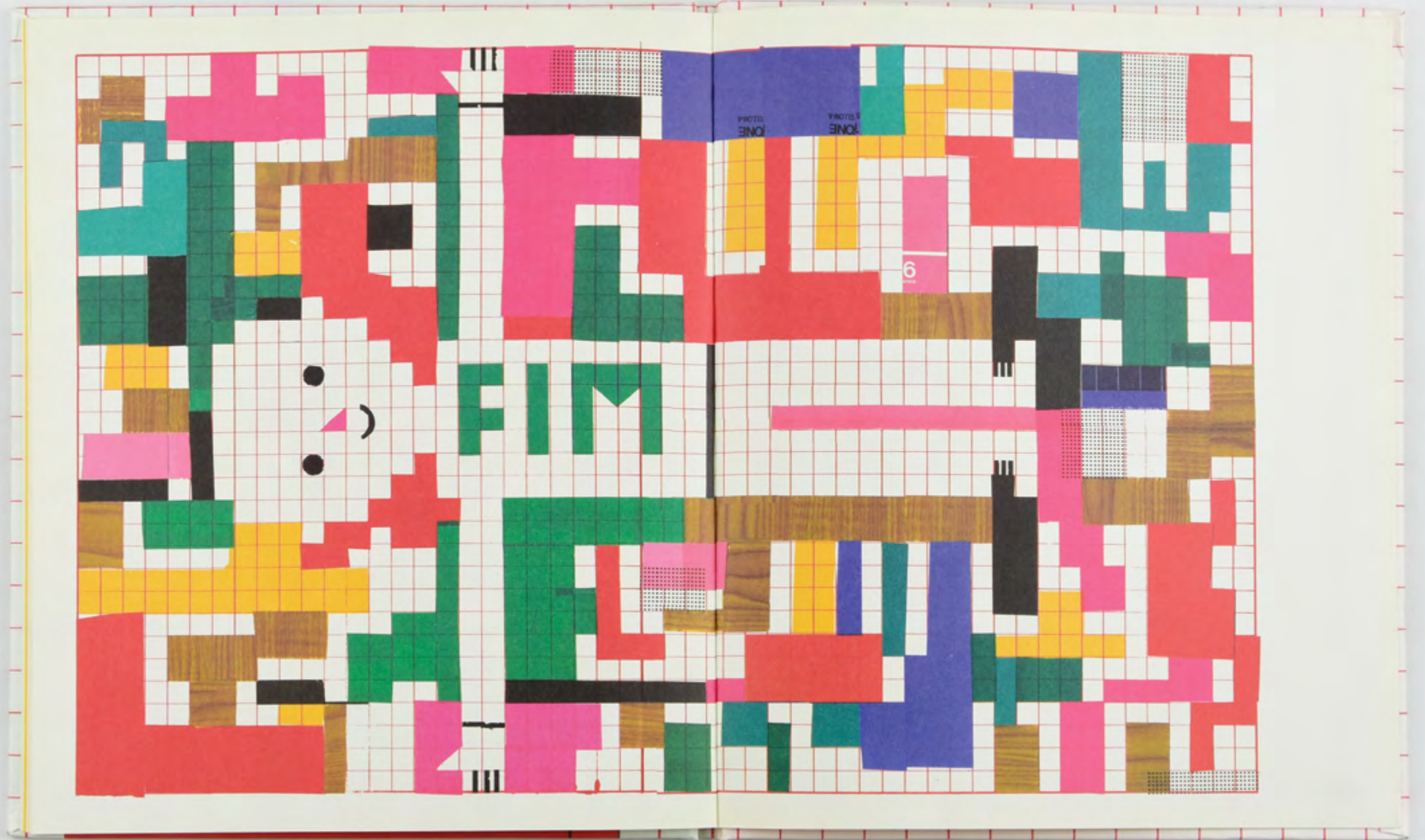
AS CÉLULAS QUE REVESTEM
O ESTÔMAGO E INTESTINO SÃO
RENOVADAS DE 3 EM 3 DIAS.

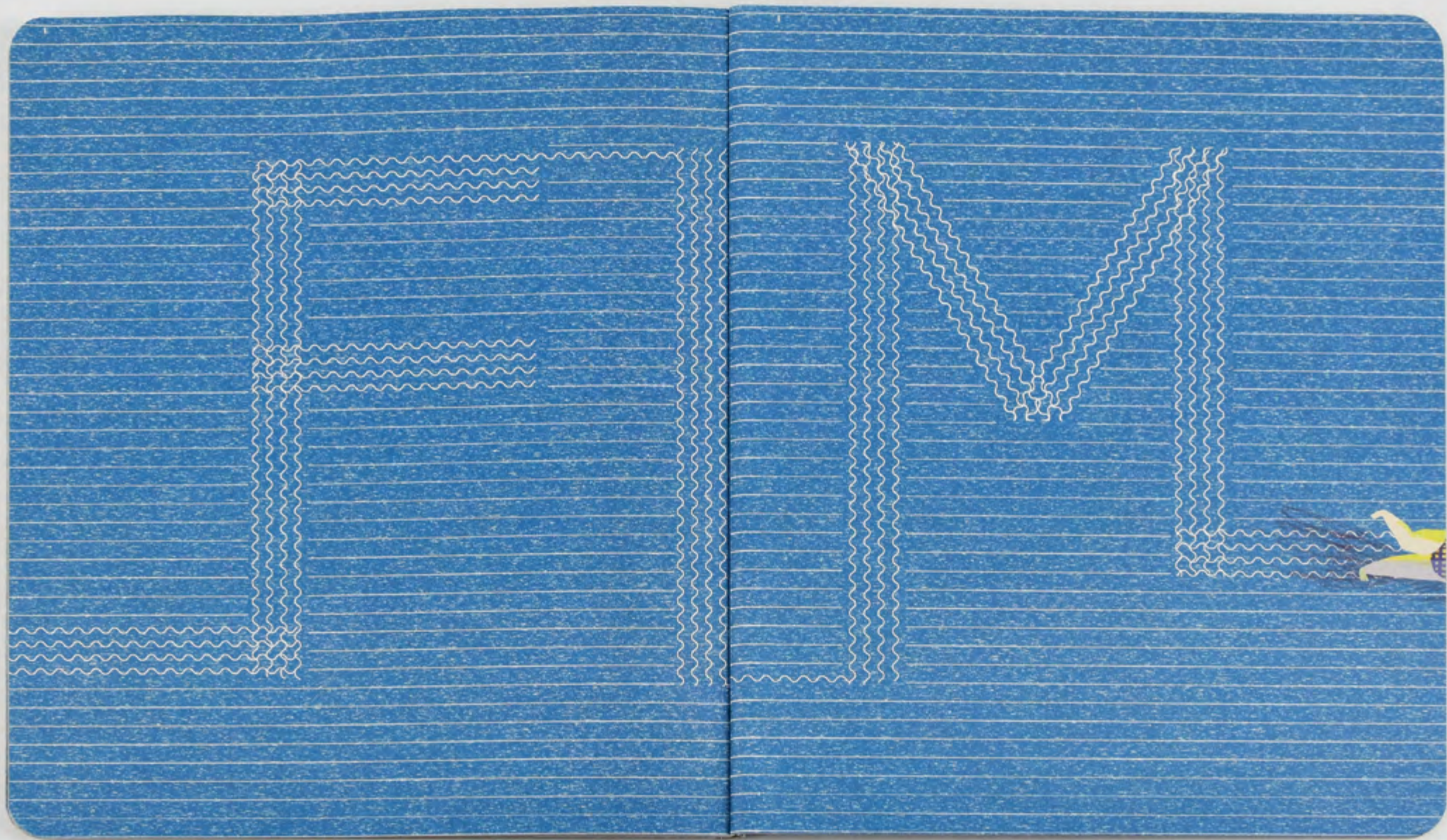
NOS CÃES É DIFERENTE, CLARO!

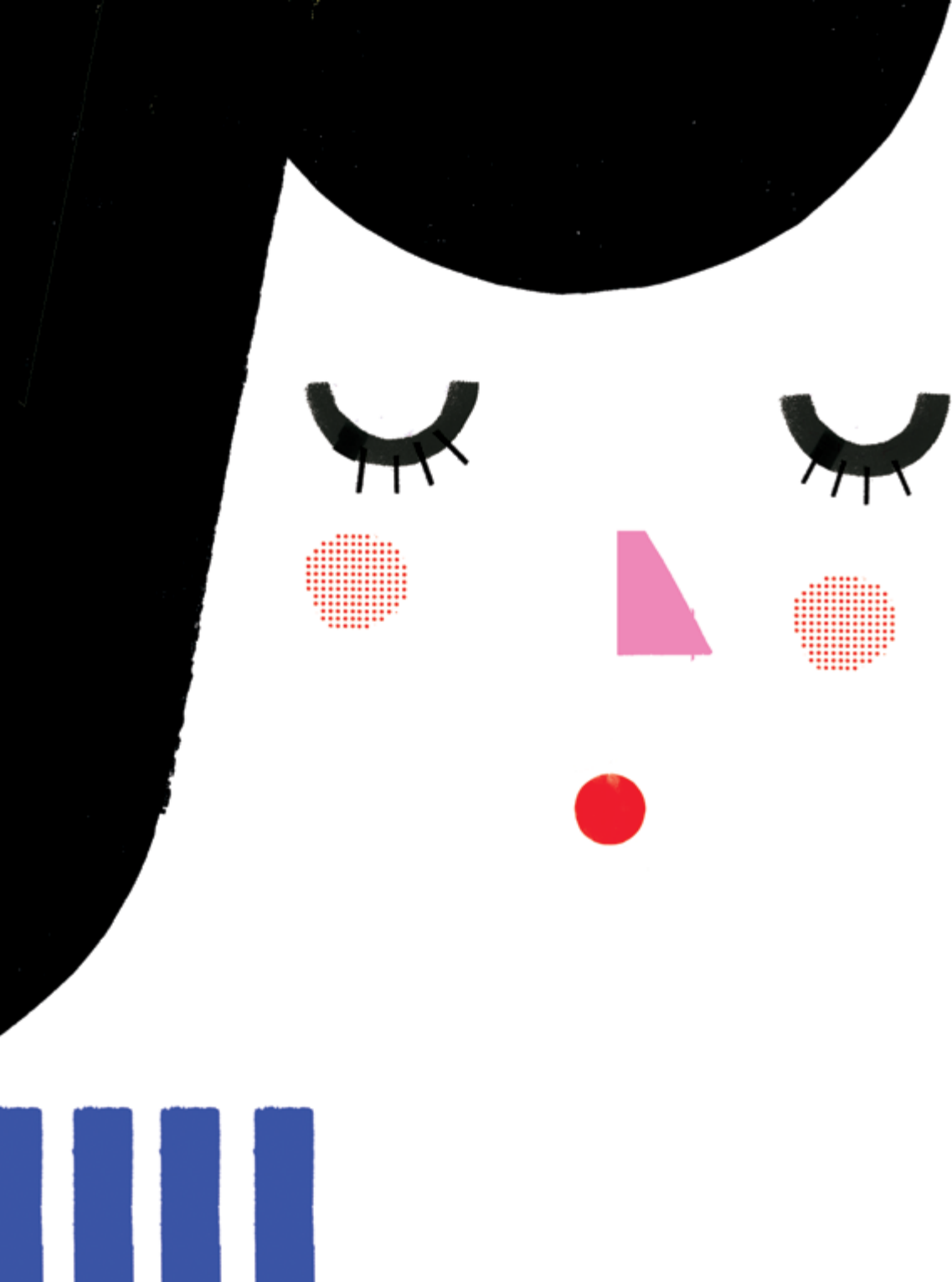












Esta exposição foi organizada pelo Planeta Tangerina
e pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra

CURADORIA

Alice Geirinhas e António Olaio

MONTAGEM

Bernardo P. Carvalho, Isabel Minhós Martins, João Gomes de Abreu,
Madalena Matoso e Tomás Antunes (Colégio das Artes)

DESIGN GRÁFICO DO CATÁLOGO

Planeta Tangerina, Yara Kono

Ilustração de capa: Bernardo P. Carvalho

TEXTOS

Alice Geirinhas e Isabel Minhós Martins (exceto o assinado)

REVISÃO

Carlos Grifo Babo e Helena Soares (texto de Alice Geirinhas)

FOTOGRAFIA

Vítor Garcia (exposição), Madalena Matoso (atelier)
e Hugo Pessanha (livros)

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Nozzle, Lda.

ISBN: 978-989-99425-3-0

DL: 407818/16

© Colégio das Artes da Universidade de Coimbra

Largo D. Dinis

3000-143 Coimbra

colegiodasartes@colegiodasartes.uc.pt

www.uc.pt/colegioartes

Planeta Tangerina

Rua das Rosas, 20, Alto dos Lombos

2775-683 Carcavelos

editora@planetatangerina.com

www.planetatangerina.com

Página ao lado / Ilustração de Madalena Matoso para *Livro Clap* / Guardas do
catálogo / Ilustrações de Bernardo P. Carvalho para *Um ano inteiro* e Madalena
Matoso para *O dicionário do Menino Andersen*

